



SAÚDE DO IDOSO E O TRATAMENTO DO AVC NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Autor(res)

Érika Guerrieri Barbosa
Erick Barbieri
Carlos Leonardo Cardoso
Acsa Fernanda Clemente
Sanne Vieira Souza
Gilsimara De Moura

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Saúde do idoso e o tratamento do AVC na atenção secundária

Introdução O envelhecimento heterogêneo da população brasileira aumenta o desafio para o sistema de saúde, principalmente devido às doenças cardiovasculares como AVC e infarto, principais causas de mortalidade entre os idosos. Fatores de risco incluem hipertensão, tabagismo e hábitos alimentares inadequados. **Metodologia** Uma mini revisão bibliográfica foi conduzida utilizando PubMed e SciELO com as palavras-chave "AVC" e "idoso", selecionando três artigos publicados entre 2018 e 2022. Os artigos abordam causas e tratamento do AVC, destacando intervenções para melhorar resultados pós-AVC em idosos. **Resultados** Pacientes com AVC têm qualidade de vida inferior, com o AVC como fator determinante. Fatores como idade avançada, gênero masculino, baixa escolaridade, baixa renda, e comportamentos de risco aumentam a probabilidade de AVC. A percepção de saúde ruim também está associada ao AVC. Cerca de 60% dos idosos fazem acompanhamento regular com profissionais de saúde, evidenciando preocupação com a gestão da condição. A presença de limitações para atividades cotidianas enfatiza os desafios após o AVC. **Discussão** Os dois documentos abordam o impacto do AVC em idosos com ênfases distintas: prevalência, fatores de risco e cuidados, versus determinantes da qualidade de vida pós-AVC, como participação social e função cognitiva. Uma análise conjunta ressalta a importância de abordagens integradas no manejo do AVC, visando não só prevenção e tratamento, mas também qualidade de vida e bem-estar dos pacientes. **Considerações Finais** Os artigos reforçam a necessidade de uma abordagem integrada e centrada no paciente no manejo do AVC em idosos, abordando não só aspectos médicos, mas também psicossociais e funcionais. Intervenções devem incluir abordagem de fatores de risco, reabilitação física e cognitiva, e apoio social e emocional, visando melhorar resultados clínicos e qualidade de vida dos idosos afetados pelo AVC. **Referências** LATIF, Lydia Abdul. et al. A participação social determina a qualidade de vida entre idosos urbanos com acidente vascular cerebral em um país em desenvolvimento. Pubmed, 2019. ASSUMPÇÃO, Daniela. et al. Prevalência e fatores associados ao acidente vascular cerebral em idosos no Brasil. Scielopreprints, 2019. MOTTA, Luciana Branco. et al. Rede de atenção ao idoso: fatores facilitadores e barreiras para implementação. Revista de Saúde Coletiva, v 28(4), 2018